

6ª Reunião da Comissão Especial de Inovação e Insurtech

1. Local e data da Reunião

A reunião foi realizada no dia 22/10/2018, às 10:30h na sala de reunião do 13º andar da sede da SUSEP – Rio de Janeiro/RJ.

2. Temas abordados

- ✓ Abertura: O Diretor da DICON, Carlos de Paula, não pode abrir a reunião por estar representando o Superintendente em evento da FenaSaúde e foi, assim, substituído pelo Coordenador-Geral da CGCOM, César Neves. César iniciou os trabalhos reiterando a disposição da SUSEP em manter o diálogo com o mercado a respeito de questões que podem ser melhoradas no processo de supervisão da Autarquia com o objetivo de desenvolver o nível de cobertura securitária no país. A partir desta diretriz, a aproximação da SUSEP com as *startups* de tecnologia do setor de seguros (*insurtechs*) passa a ser de suma importância. A pauta da reunião foi apresentada com tempos especificados para cada item, de modo a terminá-la no horário previsto, sem objeções de nenhuma parte.

- ✓ Aprovação da memória da 5ª reunião: O documento foi aprovado.

- ✓ Apresentação das propostas de comunicação pela FenaPrevi: O representante da CNseg, Alexandre Leal, apresentou brevemente a proposta, que consiste em quatro pilares: 1) racionalização de informações obrigatórias, de modo a focar naquelas que agregam valor ao consumidor; 2) racionalização de documentos e procedimentos; 3) questões pontuais; 4) linguagem mais acessível aos consumidores, iniciando pela simplificação do bilhete para o seguro de roubo e furto de celular. O documento enviado pela FenaPrevi foi protocolado na SUSEP sob o número SEI 0344638. O Coordenador-Geral da CGCOM César Neves reafirmou o interesse da SUSEP em simplificar as informações solicitadas ao mercado supervisionado e Alexandre Leal realçou a importância deste tema estar coadunado com o tema da supervisão eletrônica. A Coordenadora da Comissão Natalie Hurtado esclareceu que o documento iniciará um Processo na SUSEP que será analisado pelas áreas pertinentes e, a partir desta análise, se verificará a necessidade de se formar grupos de trabalhos menores, coordenados com as ações do projeto de supervisão eletrônica.

- ✓ Apresentação da Darwin Starter por Mateus Xavier - Insurtechs: Sinergias e Disrupção no Mercado Segurador (segue em anexo).
 - Mateus iniciou a apresentação esclarecendo o papel da Darwin Starter no mundo das Fintech/Insurtech como sendo o de um ecossistema de evolução para startups, no qual mentores apoiam essas startups a se consolidarem de forma acelerada. A empresa faz parte de um grupo de diversas empresas inspiradas na Fundação Max Planck. Foram apresentados as fases de evolução de uma startup desde sua ideia seminal até o momento de maturidade, tempos médios entre essas fases e como e até onde a Darwin Starter pode ajudá-las nas diferentes fases.
 - Ao final da apresentação, foram feitas algumas ponderações pelos membros da Comissão e observado que a experiência da Darwin Starter na seleção de projetos de startups é interessante para a SUSEP estabelecer conversas posteriores com a mesma.

3. Outros Assuntos

- ✓ A Coordenadora da Comissão informou que a proposta inicialmente apresentada pelo Helder Molina, representante da FenaPrevi, no tema de melhoria/simplificação da comunicação com o consumidor já foi devidamente analisada pelas áreas pertinentes da Autarquia. O passo seguinte será uma apresentação pelas áreas técnicas para o Diretor Carlos de Paula sobre as justificativas para prosseguir ou rejeitar cada uma das solicitações. Em seguida, serão apresentadas para os demais membros da Comissão as conclusões obtidas.
- ✓ A próxima reunião foi antecipada para o dia 26/11, às 10:30h.

4. Próximos passos

- ✓ A SUSEP fará um evento interno no dia 07/11 junto a algumas insurtechs selecionadas para conhecer as dificuldades deles em entrar no mercado (se há alguma(s)) barreira(s)), a fim de direcionar ações SUSEP/CNSP nesse tema. Não é objetivo principal conhecer o negócio de cada um, embora isso possa surgir caso embase o objetivo final de expor dificuldades em entrar no mercado, barreiras e como o regulador poderia melhorar o ambiente de negócios etc.